

Estado garante ampliação de serviços no Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná com novos investimentos

Notícias

Postado em: 23/09/2021

Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná (HDSPR), em Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba, recebeu nesta quarta-feira (22) mais um incentivo importante do Governo do Estado. Foi autorizada a ordem de serviço, no valor de R\$ 771.551,70, para reformas de reparo na instituição. O secretário de Saúde, Beto Preto, anunciou ainda, um novo edital de chamamento público para a contratação de novos profissionais da área da saúde, um investimento de mais de R\$ 250.000,00 mensais.

Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná (HDSPR), em Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba, recebeu nesta quarta-feira (22) mais um incentivo importante do Governo do Estado. Foi autorizada a ordem de serviço, no valor de R\$ 771.551,70, para reformas de reparo na instituição. O secretário de Saúde, Beto Preto, anunciou ainda, um novo edital de chamamento público para a contratação de novos profissionais da área da saúde, um investimento de mais de R\$ 250.000,00 mensais. Durante o evento, também foi inaugurada a Ala de Dermatologia e Feridas Dr. Germano Traple, possibilitando o atendimento ambulatorial e internamentos para casos de hanseníase, pênfigo (fogo selvagem), psoríase, eczema, ulcerações de pele entre outras dermatoses, além da realização de biópsia. O Hospital de Dermatologia recebe pacientes de 44 municípios da 1ª, 2ª e 6ª Regionais de Saúde. Atualmente o ambulatório conta com 21 consultórios, 09 salas de curativos, sala de reabilitação, 02 salas de pequenos procedimentos cirúrgicos e setores de apoio. "Há um ano e meio não tínhamos praticamente nenhuma consulta no hospital. Não tínhamos ambulatório. Hoje já temos e permite mais de 2700 procedimentos por mês. Com esse novo edital teremos mais de 7 mil consultas médicas por mês e vamos ter condições de ampliar e muito os atendimentos aos pacientes. É importante frisar que o cidadão, aquele que mais precisa do Sistema Único de Saúde, é quem queremos que se beneficie dessa nova revitalização e investimento no Hospital, que tem quase 100 anos." Além da dermatologia, a Instituição também é voltada para consultas vascular e cardiologia, com equipe multiprofissional em fisioterapia, nutrição, psicologia, serviço social e terapia ocupacional com confecção de palmilhas, curativos especiais e serviço de fototerapia. O vice-governador, Darci Piana, acompanhou a solenidade e visitou o HDSPR. Ele falou sobre os investimentos na Saúde. "Essa é uma preocupação do Governo do Estado, buscando ajuda com nossos parceiros e apoiadores para trazer dignidade para quem precisa desses atendimentos. Uma confiança que nos permite que avancemos. É desta maneira que queremos dar continuidade, liberando recursos para a nova ala de dermatologia. Um grande esforço de todos, e superaremos todas as dificuldades, perante esta pandemia", afirmou. A instituição passou por um processo de reestruturação para otimizar a estrutura física do hospital, que é referência no Paraná para o tratamento dermatológico de doenças graves, como a hanseníase, recebendo pacientes de todo o Estado para tratamento. As intervenções possibilitaram a ampliação da oferta de serviços especializados. Com área de 6 mil metros quadrados e erguido em uma área de 42 alqueires, o hospital está em funcionamento desde a fundação, em 1926, e integra os planos de ampliação e

descentralização dos serviços da saúde. REFORMA - Serão feitos reparos gerais em 11 edificações, permitindo a ampliação do atendimento. Estão previstos serviços de reparos em cobertura, pintura interna e externa, troca de forro, pisos, revestimentos, portas e instalações sanitárias. Totalizando aproximadamente 6.500 m² de área. Além de pintura completa em todo o complexo hospitalar, no total de 9.000 m². Esta é uma das unidades hospitalares mais antigas do Estado e durante 60 anos foi um hospital voltado para atendimento de pacientes com hanseníase, a chamada lepra. Francisca Barros da Silva, que é coordenadora do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase do Paraná (MORHAN), diz que o momento é ímpar. "Há 20 anos, quando comecei meu tratamento aqui sofríamos muito preconceito. Hoje não. Os atendimentos são humanizados, e podemos andar dentro do hospital normalmente. Está tudo muito melhor". HISTÓRICO - Em 1926, quando iniciou as atividades, o Hospital denominado São Roque a manutenção era a cargo do Estado e a administração era de responsabilidade de uma congregação religiosa que atendia os enfermos, transportados até o local de trem. Após 1983, quando foi descoberta a cura e o controle para a hanseníase, foi abolida a prática de isolamento compulsório e o Hospital São Roque perdeu sua condição de Hospital Colônia, passando a ser chamado de Hospital de Dermatologia São Roque. Em 1990 a unidade hospitalar foi renomeada como Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná. ATENDIMENTOS - Para ter acesso às consultas o usuário do Sistema Único da Saúde precisa de um pedido de encaminhamento feito pela Unidade Básica de Saúde do seu bairro. O pedido é registrado na secretaria estadual e agendando conforme a complexidade do caso. PRESENÇAS - Participaram do evento o prefeito de Piraquara, Josimar Fróes; o diretor presidente da Paraná Edificações, Marcus Tesserolli; o diretor presidente da FUNEAS, Marcelo Augusto Machado; a Diretora Geral do Hospital de Dermatologia, Maristella Zanela, além de Prefeitos da RMC, Autoridades do Legislativo, Judiciário, Instituições. HOMENAGEM - A família do médico Germano Traple (in memorian), cuja ala dermatológica levou o seu nome pelos trabalhos prestados na especialidade, foram homenageados. Confira a galeria de Imagens